

Luta

Pessoal na Colnaghi entra em greve

Cansados com a enrolação da empresa nas negociações de PLR, os trabalhadores na Colnaghi entraram em greve ontem pela manhã.

Os companheiros prosseguirão com o movimento até que a empresa apresente uma proposta de-

cente de pagamento da participação nos resultados.

A Colnaghi é uma ferramentaria situada no Pólo Industrial de Sertãozinho, em Mauá, e presta serviços para a Volkswagen.

Desde julho, dirigentes da Regional Santo André

conversam com os patrões sobre o pagamento da PLR para o pessoal.

Segunda-feira, finalmente, os empresários fizeram uma proposta. Ontem, a diretoria do Sindicato apresentou a proposta aos companheiros na Colnaghi.

Em assembleia, o pes-

soal considerou a quantia inaceitável.

"A fábrica está 100% parada", comentou ontem Geovane Correa (foto), coordenador da Regional. "Os trabalhadores já avisaram que só voltam ao serviço quando houver negociação", completou o dirigente.

Sindicatos

Governo anistia trabalhadores dos Correios

O governo federal anistiou 46 ex-empregados dos Correios, punidos com demissões por participação na greve de setembro de 1997. A demissão foi o segundo dos atentados do governo do PSBD/PFL contra o movimento sindical. O primeiro foi contra os petroleiros, em 1995.

Os trabalhadores anistiados poderão ser reintegrados na empresa. Entre os beneficiados, 19 são do Rio de Janeiro, 16 de São Paulo e 11 do Distrito Federal.

A anistia foi assinada semana passada em cumprimento à lei que prevê a anistia aos trabalhadores dos Correios punidos naquela e na greve de março de 1998. Em sua defesa, os empregados alegaram que foram demitidos por perseguição. Na época, centenas de funcionários dos Correios envolvidos na greve foram demitidos.

A lei da anistia aos trabalhadores nos Correios assegura a contagem do tempo de serviço, a progressão salarial e o pagamento das contribuições previdenciárias do período entre as demissões e a anistia.

Saúde

Mutirão de dermatologia para crianças

O Ambulatório de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Fundação ABC promoverá um mutirão de atendimento dermatológico para crianças e adolescentes, neste sábado, dia 28. As consultas serão gratuitas e contarão com residentes, professores de dermatologia e equipes de pediatria e hebiatria (especialistas em adolescentes).

Todos os pacientes serão avaliados e encaminhados para tratamentos clínicos na própria Fundação ABC. O atendimento será realizado das 9h às 16h no Ambulatório de Dermatologia, na Avenida Príncipe de Gales, 821, em Santo André. Outras in-



Mutirão será sábado na Faculdade de Medicina da Fundação ABC

formações pelos telefones 4993-5455 e 4990-0531.

Grátis

O Ambulatório é considerado um centro de refe-

responsáveis pelo Ambulatório, a maioria da comunidade desconhece esse serviço.

"Vamos realizar o mutirão para conscientizar a comunidade sobre o serviço e aumentar o atendimento de crianças e adolescentes", afirma a médica.

Além dos diagnósticos, a equipe de voluntários orientará os pacientes sobre os cuidados com a pele, micoses, manchas, dermatites, sarnas e acne, muito comum nos adolescentes.

O mutirão é uma parceria entre a Fundação ABC e a Secretaria Estadual de Saúde de Santo André e com apoio do laboratório Stiefel.

rência em dermatologia e oferece tratamentos gratuitos para crianças, jovens e adultos.

De acordo com a dr^a Cristina Laczynski, uma das

Aposentados

Conselho reduz juros do empréstimo consignado

O Conselho Nacional de Previdência Social reduziu o teto dos juros do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas de 2,86% para 2,78%. É a segunda queda desde maio e reflete a redução da taxa de juros (Selic) da economia.

Durante a reunião do Conselho, apenas o representante da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) manifestou-se contra a nova redução, alegando, entre outras coisas, que poderia haver endividamento dos tomadores de empréstimo.

Educação

Mensalidades no Sesi



Reunião entre diretores do Sindicato, do Sesi e da Fiesp

Diretores do nosso Sindicato, da FEM, Sindicato dos Químicos, Metalúrgicos de Sorocaba e o deputado Vicentinho se reuniram ontem com o diretor regional do Sesi, Luiz Carlos de Souza Vieira, para discutir a cobrança de mensalidades a partir do próximo ano em

São Paulo. "Queremos buscar alternativas que não penalizem o bolso dos pais", disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

A discussão prossegue num novo encontro na próxima semana, desta vez com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf.

Publicidade

Comunicado importante

CHEGOU SUA VEZ DE COMPRAR UM LOTE NA LINDA PRAIA DE PERUÍBE

São terrenos de 250 metros quadrados (10x25), de frente para a Serra dos Itatins e Serra da Juréia, cercados pela natureza e a 600 metros da estação rodoviária.

Os lotes serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, rede de esgoto e galerias de águas pluviais.

Preços a partir de R\$ 990,00 de entrada e prestações a partir de R\$ 199,00, com financiamento próprio da imobiliária Sol Maior em parceria com o a Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Agende uma visita ao local. Todos os sábados e domingos saem vans da Sede do Sindicato, às 8h30. Mais informações com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramais 4252 e 4267.

Quarta-feira

25 de outubro de 2006
Edição nº 2240

Tribuna Metalúrgica



ELES JOGAM CONTRA O POVO



Na frente - o ataque aos direitos dos trabalhadores, às aposentadorias, ao patrimônio público e aos direitos sociais.

Atrás - a defesa do corte de gastos sociais, o retorno das privatizações, e a criminalização dos movimentos sindical e social.

No meio - os armadores do mercado e a volta da submissão aos EUA.

Nas pontas - o arrocho salarial, o ensino particular e a boa vida dos especuladores.

No comando - o técnico do time que joga contra o povo. *Página 3*

O segundo turno nos Estados

Página 2

Dia de eleição é feriado

Confira seus Direitos

Página 3

Trabalhador na Colnaghi em greve

Página 4

NOTAS E RECADOS

Transformação

Lula: "Eu via mais virtudes no Alckmin antes de começarem os debates. Ele, nos debates, parece outra pessoa".

Rachou!

Sindicalistas da Força Sindical, entre eles o presidente Juruna, participaram ontem de panfletagem pró-Lula, no Viaduto do Chá convocada pelas centrais sindicais.

Outro recorde

As montadoras brasileiras prevêem a venda interna de mais de 2 milhões de unidades no próximo ano.

É crime!

Na Capital, três jovens que seriam skinheads foram presos colando cartaz racista que ataca o sistema de cotas nas universidades.

É cana!

Nos Estados Unidos, o ex-presidente da Enron, Jeffrey Skilling, pegou 24 anos de prisão pela falência da mega-empresa de petróleo, com prejuízo de 60 bilhões de dólares.

Igual

O piloto Felipe Massa avisou que não fará o jogo de equipe com Kimi Raikkonen. "Não vou mais aliviar o pé do acelerador", disse.

Bandidos fardados

No Rio, no Complexo do Alemão, policiais promovem toque de recolher e atiram em transformadores para cortar a energia.

Multinacional

A brasileira Vale do Rio Doce comprou a canadense Inco por 40 bilhões de reais, passando a ser a segunda mineradora do mundo.

Olha a maracutaia

A Vale foi privatizada por 5 bilhões de reais durante o governo FHC, quando valia cerca de R\$ 1 trilhão.

Eleições

Disputa emolada em dois Estados

Nos 10 Estados com segundo turno, as pesquisas apontam para uma disputa apertada no Paraná e no Maranhão, com os atuais governadores Roberto Requião (PMDB) e Roseana Sarney (PFL) na dianteira por poucos pontos. No Rio de Janeiro e em Pernambuco, Sérgio Cabral (PMDB) e Eduardo Campos (PSB), lideranças no primeiro turno, aumentaram a distância sobre os concorrentes. No Pará, a petista Ana Júlia, atrás no primeiro turno, ultrapassou o tucano Almir Gabriel. No Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT) sobe e encurta a diferença à tucana Yeda Crusius. Em situação mais tranquila estão Alcides Rodrigues (PP), em Goiás; Cássio Cunha (PSDB), na Paraíba; Vilma de Faria (PSB), no Rio Grande do Norte; e Luiz Henrique (PMDB), em Santa Catarina.

Estados	%	Instituto
Goiás		
Alcides Rodrigues (PP)	59,4%	Ecope/Diário da Manhã
Maguito Vilela (PMDB)	40,6%	
Maranhão		
Roseana Sarney (PFL)	53%	TV Mirante
Jackson Lago (PDT)	47%	
Pará		
Ana Júlia (PT)	53%	TV Liberal
Almir Gabriel (PSDB)	43%	
Paraíba		
Cássio Cunha (PSDB)	50%	Ibope
José Maranhão (PMDB)	43%	
Paraná		
Roberto Requião (PMDB)	52%	Datafolha
Osmar Dias (PDT)	48%	
Pernambuco		
Eduardo Campos (PSB)	64%	Ibope
Mendonça Filho (PFL)	36%	
Rio Grande do Norte		
Vilma de Faria (PSB)	54%	Inter TV Cabugi
Garibaldi Filho (PMDB)	46%	
Rio Grande do Sul		
Yeda Crusius (PSDB)	55%	TV Gaúcha
Olívio Dutra (PT)	38%	
Rio de Janeiro		
Sérgio Cabral (PMDB)	67%	Ibope
Denise Frossard (PPS)	32%	
Santa Catarina		
Luiz Henrique (PMDB)	58%	RBS TV
Esperidião Amin (PP)	42%	

Revista do Brasil

A comparação de dois projetos

A fácil comparação entre os dois projetos em disputa nas eleições, conforme a visão dos trabalhadores, é o assunto de capa da edição número 5 da Revista do Brasil, que chega esta semana às casas dos associados do Sindicato.

Uma outra matéria mostra o comportamento da grande imprensa em relação

à luta dos trabalhadores. A versão da grande mídia é sempre a do patrão.

A Revista traz ainda textos sobre a lei que responsabiliza as empresas pelo reconhecimento de doenças do trabalho e sobre os cuidados que o consumidor deve ter na hora



e pegar um crédito.

Completam a pauta da edição o cotidiano de Havana, capital de Cuba, a gravidez na adolescência, o cumprimento das leis de acessibilidade às pessoas com deficiência e terapia com células-tronco.

Quem não votou no 1º turno pode votar no 2º

Quem não votou no primeiro turno e justificou a ausência, pode votar no próximo domingo. Basta levar o Título Eleitoral ou qualquer outro documento de identificação.

Os que não justificaram a ausência também podem votar dia 29. Basta comparecer ao Cartório Eleitoral munido de atestado que comprove sua ausência. Se não justificar pagará multa.

O eleitor que estiver fora de seu domicílio eleitoral no dia da eleição terá de justificar a ausência por meio do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE), válido somente para o dia da votação.

Caso não entregue o RJE na data, o eleitor terá 60 dias para comparecer ao seu cartório. Quem não for estará sujeito ao pagamento de multa.

Quem faltar ao segundo turno deverá retirar o RJE nos cartórios eleitorais e mesas receptoras de justificativa, entregar o formulário preenchido em qualquer seção eleitoral ou mesa receptora de justificativa, das 8h às 17h.

Portanto, é mais fácil ir votar.



Comissão de Combate ao Racismo

Reunião hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir as comemorações do mês da Consciência Negra.

Omissão

A Tribuna de ontem não deu o devido crédito à autora da foto do Centro Público de Trabalho de Diadema. Ela é de Carla Barbosa/Prefeitura Municipal de Diadema.

Eleições 2006

O time da República dos Bandeirantes

Eles fizeram o programa de governo de Alckmin e têm uma história de perseguição aos direitos dos trabalhadores. Conhecidos como a República dos Bandeirantes, formam um time de milionários que defende os interesses dos ricos. Todos são ligados à iniciativa privada e têm muito dinheiro. Não há um trabalhador ou integrante de movimentos sociais no grupo, apenas empresários, professores e banqueiros que defendem o mercado e combatem a presença do Estado na economia. Muitos participaram do governo FHC. Outros trabalham na Fiesp.

Conheça os inimigos dos trabalhadores



José Pastore - Professor e cabeça do grupo. Assessor da Fiesp e do PFL. Responsável pela proposta de mudança no artigo 618 da CLT flexibilizando direitos trabalhistas. É defensor da fragmentação do sindicalismo e da redução do seu papel. Sobre a aposentadoria, afirma: "No Brasil, além do fator previdenciário, há que se elevar a idade para se aposentar. As pessoas vivem mais e precisam trabalhar mais tempo. O Brasil terá de enfrentar, já no início do próximo governo, novas mudanças no sistema previdenciário". É fã da terceirização e critica as dificuldades criadas pela CLT no meio rural, pregando a sua extinção.

Yoshiaki Nakano - Professor cotado para o Ministério da Fazenda, defende o corte de R\$ 60 bilhões de programas sociais no orçamento, o que detonaria projetos como Bolsa Família, Luz para Todos e outros, e quer a redução de impostos para as empresas. Como secretário no governo tucano de São Paulo arrochou o salário de milhares de servidores e privatizou a maior parte do patrimônio público paulista. Mesmo assim, quando o PSDB/PFL pegou o governo paulista, em 1995, a dívida pública era de R\$ 48 bilhões; atualmente, ela é de R\$ 146 bilhões.



Xico Graziano - Ex-presidente do Inbra no governo FHC, defensor de latifundiários e dos donos de agronegócios, considera a reforma agrária um atraso e se refere ao MST como banditismo social. Foi o responsável pela criminalização dos movimentos sociais ao criticar o governo Lula por não reprimir violentamente as ocupações de terra. Afirma que não existe mais terra improdutiva no Brasil e defende o agronegócio como o único modelo viável. É inimigo de todos os que lutam pela reforma agrária.



Mailson da Nóbrega - Consultor de empresas. Ministro da Fazenda no governo Sarney, foi o responsável pela hiperinflação no Brasil, quando ela superou 1.300% ao ano.

Armínio Fraga - Banqueiro. Foi levado à Presidência do Banco Central pelo mega-especulador George Soros, ato que simbolizou a entrega do País ao capital especulativo internacional durante o governo tucano. É o representante dos agiotas internacionais.



Pedro Malan - vice-presidente do Itaú. Como ministro da Fazenda de FHC, foi o responsável pela política econômica que jogou milhões de trabalhadores na rua, provocando o fechamento de milhares de fábricas e um dos maiores arrochos salariais da história. Levou o Brasil à falência por duas vezes e jogou os juros a mais de 50% ao mês, explodindo a dívida pública do País.

Paulo Renato de Souza - Ministro da Educação de FHC que privatizou o ensino universitário. Não abriu uma vaga em universidade pública e facilitou a proliferação de faculdades pagas.



Gabriel Chalita - O homem da aprovação automática, aquela em que o aluno passa de ano de qualquer jeito, sem fazer prova nem conhecer a matéria. Ocupou a Secretaria da Educação de São Paulo e ganhou uma fazenda do Estado para a instituição religiosa da qual participa. Condenou a educação paulista a ser uma das piores do Brasil segundo o Enem. Responsável pelo fechamento de escolas e demissão de milhares de professores.

Raul Veloso - Economista, consultor do PFL, vive dando declarações favoráveis a um corte nos investimentos sociais no País. Quer acabar com a Previdência Social pública e reduzir as aposentadorias. Criticou o aumento do salário mínimo e a correção da tabela do Imposto de Renda. Defende a redução dos investimentos que a Constituição obriga o governo federal a fazer em áreas como saúde e educação. É um prestativo serviço do sistema financeiro, agente da federação dos banqueiros, é um dos mais exacerbados vampiros sociais do País. Se dependesse dele, todo o dinheiro do Brasil iria direto para os bancos.

Rubens Barbosa - Responsável pelo Comércio Exterior da Fiesp e ex-embaixador de FHC nos Estados Unidos, é contra a atual política externa do governo Lula, que rotula de terceiro-mundista, atrasada e ideologizada. Em artigo na Folha de S.Paulo defendeu que a política brasileira na América do Sul e no Mercosul terá de ser profundamente revista, com a retomada das negociações da Alca com os EUA.

Luiz Carlos Mendonça de Barros - Banqueiro, ministro de FHC que cuidou das privatizações mais escandalosas e suspeitas. É contra o aumento de investimentos nas áreas social e de infra-estrutura. Privatista radical. Entregou a Vele do Rio Doce, a Telebrás, as siderúrgicas e a Rede Ferroviária, entre outras.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Dia de eleição é feriado

Uma questão que gerou muita controvérsia no primeiro turno é saber se os dias de votação são ou não feriados. Por mais que a Tribuna Metalúrgica tenha divulgado de forma clara que esses dias são considerados feriados pela legislação, muitas empresas não observaram essa determinação. Vamos explicar com mais detalhes.

O Código Eleitoral (Lei nº 4.737/65) sempre considerou os dias de votação como feriados. O artigo 380 é expresso neste sentido. A Constituição de 1988, no seu artigo 77, determinou que as eleições em primeiro e segundo turnos devam ocorrer, respectivamente, no primeiro e no último domingo do mês de outubro.

Apesar de o Código Eleitoral ser anterior à Constituição Federal, tudo aquilo que nele está previsto e não contrariar esta que é a lei mais importante do País, incluindo, no caso, a determinação para os dias de eleição serem considerados feriados.

Vamos votar

Dessa forma, quem trabalhou no primeiro turno, ou vai trabalhar neste domingo, deverá receber como horas extras aquelas trabalhadas. Essa situação acontece com mais frequência nos casos de turnos de revezamento. O próprio Tribunal Superior do Trabalho (TST) já decidiu que esses trabalhadores têm direito às horas extras.

Fique atento e cobre isso da sua empresa. Mas, ainda que você tenha que trabalhar no domingo, sua empresa é obrigada a lhe proporcionar um tempo necessário para ir votar. O voto é um dever, mas antes de tudo é um direito, que representa o mais alto grau de cidadania e de democracia de um País.

Por isso, vote consciente!

Departamento Jurídico